



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

ATA NÚMERO DOIS

--- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Meia Via, no Teatro Maria Noémia, estando presentes o Sr. Presidente de Mesa, Pedro Miguel Lopes Monserrate, Cláudia Marisa Domingues Pinheiro Horta Romão, primeira secretária, Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura, segunda secretária, os membros Sr. João Carlos Vieira Frade, Maria de Fátima dos Reis Mendes Batista, representantes do P.S.D., o Sr. Hugo Alexandre Dias Fonseca da Paz, representante do B.E. o Sr. Nélcio José Sousa Rocha Rodrigues, representante do Movimento P'la Nossa Terra, o Sr. Diogo Filipe Conde Fanha e a Sra. Maria Lígia Correia Fanha da Graça Santos, representantes do P.S. -----

--- Encontravam-se também presentes a Sr. Presidente de Junta de Freguesia, Manuel José Guerra Couteiro a Sr. Secretária Ariana Raquel Domingues Pinheiro Horta Fernandes e a Sr. Tesoureira Elsa Maria Maia Paixão Silva Henriques.-----

--- Estiveram também presentes ainda o contabilista da Junta de Freguesia e mais quatro pessoas no publico-----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Hugo Paz que alertou para o facto do placard de afixação dos editais, junto ao Bairro Sopovo, se encontra aberto.-----

--- O Sr. João Carlos Vieira Frade começou a sua intervenção lamentando o facto de o site da Junta de Freguesia estar desactualizado, porque é uma boa ferramenta para as pessoas poderem consultar os documentos, as deliberações e atas da Junta de Freguesia. Seguidamente referiu a falta de limpeza da freguesia, que não se via ninguém na rua a limpar e que não existe relatórios das deservagens. Referiu ainda que o espelho na Rua Luís Vaz de Camões não está em conformidade, tal como o sinal de STOP, na entrada da Meia Via, quem vem da estrada da Sapeira, que está virado para a propriedade, tal como o sinal de STOP na Rua da Boa esperança que tem pouca visibilidade. Seguidamente fez referência ao contrato comodato que a junta tem, referindo que a Junta de Freguesia já deveria ter uma arrecadação própria para guardar os materiais, referindo que há um terreno na Rua Joaquim Constantino que podia ser uma alternativa para isso. Mencionou ainda que quando fez parte do executivo da Junta, que foi enviado um email para o Município sobre o facto da presença de amianto no telhado da Junta de Freguesia. Continuou a sua intervenção mencionando que continua sem haver solução para o transito na Meia Via e lamentou mais uma vez a existência ridícula da passadeira em frente ao apeadeiro dos autocarros no largo da igreja, tal como o facto da Avenida do Antepassados não ter nenhuma solução desde o ano de dois mil e dezasseis, referindo ainda o projecto da parte exterior do cemitério, que não passou apenas de projecto tal como deveria haver a consolidação das barreiras na Rua do Barreiro da Fita e que não se fez. Relativamente ao espaço cidadão, o mesmo continua sem funcionar, num processo que se arrasta desde o ano de dois mil e quinze e que as coisas não funcionam. Ainda relativo à obra do "posto médico", gastou-se cerca de



sete mil e quinhentos euros para o espaço estar fechado e não há ideias para o colocar a funcionar, num espaço que nunca será da Junta de Freguesia uma vez que existe apenas direito de superfície e foi gasto dinheiro publico naquela obra.-----

--- Foi dada a palavra à Sra. Lígia Santos que achou inoportuna trazer a esta assembleia questões do anterior mandato e disse também que desconhece se o telhado da Junta de Freguesia tem amianto e quanto às outras questões levantadas, que basta ler as grandes opções do plano para dois mil e vinte e dois, elas estão la respondidas.-----

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro referiu que a questão do telhado da Junta é da responsabilidade da Câmara Municipal e que em princípio será ainda mudado este ano. Quanto ao site, o executivo tem ainda dois meses de actividade e que ainda não olharam para o site como deve ser pois há outros dossiês mais importantes para resolver. Referiu ainda que quanto ao contrato comodato, que é um objectivo por parte da Junta de Freguesia arranjar um espaço condigno para os seus funcionários, com balneário e cozinha, tal como oficina e armazém e que se irá aproveitar o espaço que é da Junta de Freguesia no Cemitério. Quanto à Avenida dos Antepassados o Sr. Presidente da Junta deu razão ao Sr. João frade e referiu que é uma preocupação do executivo e que o projecto do exterior do cemitério vai continuar apenas como projecto. Relativamente ao Espaço Cidadão só houve oportunidade da funcionária da Junta fazer a formação da "AMA" no mês de Novembro.-----

--- O Sr. João Carlos Vieira Frade voltou a usar da palavra dizendo que é logico trazer assuntos do mandato anterior, uma vez que há continuidade por parte de uma dos elementos do executivo da Junta e que também é logico relatar todas as coisas que não estão bem, pois este mandato está a iniciar e é hora de começar a trabalhar na resolução dos problemas que vêm do mandato anterior porque são que a freguesia tem e que precisão de ser resolvidos.-----

-- PONTO UM – Leitura da Ata nº17 (Mandato 2017/2021) -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou aos membros da Assembleia se alguém se opunha à leitura da ata, uma vez que a mesma era referente ao mandato anterior. Visto ninguém se ter oposto, o Sr. Presidente da Assembleia passou à leitura da mesma.-----

--- O Sr. Hugo Paz referiu que na ata nº1 não está mencionada a situação que aconteceu a quando da proposta da lista para o lugares para a Assembleia de Freguesia e que deveria constar em ata.-----

---PONTO DOIS – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Meia Via para o quadriênio de 2021/25-----

---Relativamente a este ponto o Sr. João Carlos Vieira Frade referiu que não tem alterações a apontar, mas propõe que a Junta de Freguesia imprima um exemplar do Regimento para os elementos da Assembleia de Freguesia.-----



--- Sr. Hugo Paz apresentou algumas propostas de alteração ao Regimento nomeadamente no Artigo 3º onde após aprovação por unanimidade deverá ler-se: "Constituição e composição dos órgãos: A constituição, composição, funcionamento e organização dos órgãos de freguesia são reguladas pela lei e pelo presente Regimento". Propôs ainda a remoção da alínea g) do artigo 19º, que foi rejeitada pela Assembleia com oito votos contra e apenas um a favor. Também foi proposto no ponto 3 do artigo 26º aumentar o período de intervenção do público de dez minutos para trinta minutos, sendo esta proposta rejeitada com oito votos contra e um a favor, surgindo outra proposta de alteração do mesmo período para quinze minutos que foi aprovada por unanimidade. No ponto 5 do artigo 31º foi proposto acrescentar o "cartão de cidadão", uma vez que nesse ponto apenas falava em "bilhete de identidade" e a proposta foi aceite por unanimidade. Por último foi proposta a adição de um ponto novo no artigo 56º que seria o ponto 3: "As deliberações em ata são ainda publicadas na página web da Junta de Freguesia, num prazo de cinco dias uteis após a sua aprovação". A proposta foi aceite por unanimidade.

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação a aprovação do Regimento depois das alterações efectuadas e o mesmo foi aprovado por unanimidade.

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia ficou encarregue de proceder as alterações do Regimento aprovadas e reencaminhar o mesmo para os membros da Assembleia de Freguesia.

--- PONTO TRÊS – Apreciação, votação e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano de Actividades para 2022

--- Sr. Hugo Paz referiu que existem gralhas gráficas no documento do plano de actividades, questionando também se existe projecto das obras de requalificação do cemitério. Referiu que já tinha sido aprovado em reunião de Câmara a colocação das bandas redutoras de velocidade, mas as mesmas ainda não foram executadas tal como a inexistência do passeio na rua da Liberdade. Salientou ainda que na reunião com o executivo da Junta o Bloco de Esquerda fez uma proposta de renovação do website tal como a transmissão das assembleias através de meios audiovisuais.

Relativamente ao apoio aos Bombeiros o Bloco de Esquerda ache que este apoio é manifestamente pequeno.

--- Sr. João Frade começou por referir que o Estatuto de Direito de Oposição não foi exercido cabalmente uma vez que a convocatória deve ser enviada para os partidos e não para os candidatos dos mesmos.

Relativamente ao orçamento afirmou que as receitas da junta são muito poucas e a despesa com pessoal é de quarenta e quatro por cento, que absorve quase metade do orçamento. Relativamente as brades opções do plano, nota que não há grande evolução e que é quase uma cópia dos documentos do executivo anterior. Questionou o facto do item "canídeos" ter sido substituído por "animais" ao qual o contabilista Sr. Hélder explicou que a DGAL alterou o nome das rubricas para animais para incluir também os gatos e furões nesse item. Questionou ainda o facto do FEF se manter com o mesmo valor devido ao orçamento do estado ainda não ter sido aprovado e questionou a comparticipação dos vencimentos e o meio tempo ao qual o Sr. Hélder



explicou que os vencimento a meio tempo serão comparticipados pelo estado com efeitos a partir de um de Janeiro e a comparticipação do meio tempo por parte da DGAL, ressaltando que o apoio da DGAL não é a totalidade do valor do meio tempo, mas sim o valor da diferença da comparticipação para encargos, que já se recebia, para o valor do meio tempo, ou seja o valor do meio tempo são cerca de seiscentos e doze euros e alguns cêntimos e a comparticipação são duzentos e setenta e cinco e alguns cêntimos, sendo a diferença comparticipada incluindo subsídio de ferias e de natal. -----

Questionou ainda os valores do IEFP – Serviços autónomos que estão em mais do dobro do normal ao que o Sr. Presidente da Junta referiu que se deve a três CEI. Referiu ainda que os protocolos da Câmara mantem a mesma verba e questionou os valores referentes ao apoio extraordinário aos quais o SR. Presidente da Junta respondeu que são os vinte mil euros que a Camara costuma dar todos os anos e os outros vinte e um mil euros que a Camara decidiu atribuir de forma extraordinária.-----

Relativamente ao cemitério o Sr. João Frade referiu que está a receber muito pouco dinheiro dos ossários e que foi feito um grande investimento e que não está a ser rentabilizado ao qual o Sr. Presidente respondeu que não pode obrigar as pessoa a adquirir os ossários. -----

Relativamente à despesa o Sr. João Frade questionou se irá haver aumento das senhas de presença das assembleias, ao que o Sr. Hélder respondeu que só quando o Sr. Presidente da Republica for aumentado é que todos os membros da assembleia o são também. O Sr. João Frade questionou também o aumento da rubrica do pessoal em funções, tal como das despesas do pessoal relativo ao IEFP e dos combustíveis e espera que o investimento feito seja bem feito e tenha retorno. Relativamente aos “trabalhos especializados” acha pouco o valor de cinco mil euros para esta rubrica tal como acha apouco o poio as coletividades e reafirma a necessidade de fazer um regulamento para atribuição desses subsídios as coletividades, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que no ano corrente o executivo decidiu dar subsidio a todas as coletividades e que para o ano que vem pretende realizar o tal regulamente no qual só quem cumprir com as regras do mesmo é que recebe o devido subsidio.-----

Sr. João Frade referiu que a escola é um edifício muito grande e requer muita manutenção e que é sempre uma grande preocupação. Referiu ainda que o valor para festividades também é baixo ao que o Sr. Presidente da Junta referiu que este orçamento ainda irá sofrer uma revisão orçamental no futuro.-----

O deputado do PSD ainda questionou o valor dos parques e jardins ao qual o Sr. Presidente respondeu que o valor tem a ver com o projeto a executar em frente à escola antiga e que pediu uma vistoria a câmara para os outros equipamentos existentes porque a Junta de Freguesia não pode suportar todos esses gastos com isso.----

Sr. João Frade terminou por falar no cemitério onde não sabe o que se pode fazer de obras com apenas quatro mil euros de valor atribuído.-----

--- Sra. Lúcia Santos referiu que o Partido Socialista iria votar favoravelmente no orçamento por este ser realista e exequível.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

--- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia terminou por esclarecer as siglas do documento ao Sr. Hugo Paz.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação a aprovação do orçamento e das grandes opções do plano de actividades para dois mil e vinte e dois tendo sido foi aprovado por maioria com três votos contra, uma abstenção e cinco votos a favor.-----

---**PONTO QUATRO – Apreciação e votação da proposta de utilização genérica de contractos plurianuais**-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação a aprovação deste ponto e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---**PONTO CINCO – Apreciação da situação financeira da Junta de Freguesia a 23-12-2021**-----

--- Sr. João Frade questionou o valor do saldo, se no valor dos trinta e sete mil euros, já estava incluído os vinte mil euros que a Câmara atribuiu de subsídio ao que foi respondido, pelo Sr. Presidente da Junta, que sim.-----

---**PONTO SEIS – Informação do Presidente da Junta de Freguesia**-----

--- Sr. João Frade questionou se a montagem dos apeadeiros dos autocarros são da responsabilidade da Câmara e questionou quem repõe o piso do mesmo porque não está em condições ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que já falou com o Sr. Engenheiro da Camara a alertar para essa situação. O Sr. João Frade mostrou ainda satisfação sobre o problema das quantidades de resíduos das exumações que foi mencionado na informação do Presidente de Junta.-----

--- **PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA -**-----

--- O Sr. Hugo Paz propôs uma visita, por parte dos membros da Assembleia, ao Centro Escolar no sentido de todos perceberem qual o ponto de situação do mesmo.-----

--- SR. João Frade o Sr. Presidente da Junta e o Sr. Presidente da Assembleia interviram desejando umas boas festas e um bom ano de dois mil e vinte e dois.-----

---Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Mesa (Pedro Miguel Lopes Monserrate)

Primeira Secretária (Cláudia Marisa Domingues Pinheiro Horta Romão)

Segunda Secretária (Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura)